



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão
Recursos Financeiros
PREVINIL
Fevereiro 2019



1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2019, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Fevereiro/2019.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Com relação aos dados de atividade, os indicadores sinalizam desempenho mais fraco do que o inicialmente esperado. O tímido crescimento do PIB no 4T18, 0,1% (T/T), fez a economia avançar em 2018 apenas 1,1% (A/A), sinalizando que o processo de recuperação está se materializando de forma mais gradual do que o que se observou historicamente em outros episódios de saída de recessão. Tal movimento deve levar a um fechamento ainda mais lento do hiato do produto. Sondagens de alta frequência tem indicado que o crescimento no 1T19 pode ter ficado próximo de zero. No mercado de trabalho, os dados do CAGED têm mostrado saldo positivo no número de empregos formais. Por outro lado, a taxa de desemprego segue em níveis elevados, no patamar de 12,3%. Tendo em vista o nível maior de hiato do produto e o mercado de trabalho em recuperação bastante lenta, o cenário para inflação ao consumidor segue benigno, indicando que a inflação deve permanecer abaixo do padrão sazonal ao longo do ano, encerrando 2019 abaixo da meta do Banco Central do Brasil (BCB).



O IPCA acelerou para 0,43% (M/M) na passagem de janeiro para fevereiro, acumulando alta de 3,89% (A/A) em 12 meses. O resultado veio em linha com a nossa projeção de 0,42%, e no teto da mediana de projeções de mercado. O avanço foi puxado principalmente pelos grupos “Alimentação e bebidas” e “Educação”. As projeções de mercado para o IPCA de 2019 permaneceram próximas de 3,9% ao longo do mês. A eventual frustração na aprovação da agenda de reformas estruturais, mais notadamente no que diz respeito à reforma da Previdência, constitui o principal risco de pressão para esse cenário inflacionário mais benigno. No que se refere a composição do IPCA, o resultado do mês reforça o comportamento benigno da inflação, com a medida anualizada da média dos núcleos do BCB cedendo de 4,4% para 2,6. Para março, esperamos, por ora, variação entre 0,35% e 0,45%, com projeção central de 0,42% (M/M).

Diante das incertezas externas e internas o Banco Central do Brasil indicou em sua última ata que o balanço de riscos da instituição permanece assimétrico, enfatizando ainda a necessidade de “cautela, serenidade e perseverança” nas suas decisões de política monetária. Em fevereiro, Roberto Campos, o novo presidente do BCB foi aprovado pela CAE do Senado. O discurso apresentado até o momento foi compatível com manutenção das principais diretrizes da política monetária.

Nos EUA, uma vez encerrado o shutdown, as preocupações seguem ligadas às questões do comércio. Ao fim do prazo acordado na reunião do G20 em dezembro de 2018, os EUA anunciaram a extensão da trégua comercial com a China, adiando o aumento dos impostos sobre US\$ 200 bilhões em produtos chineses. Com relação aos dados de atividade, o shutdown federal trouxe um atraso na divulgação de vários indicadores. De forma geral, a economia segue forte, com resultado do PIB apontando crescimento de 3,1% (A/A) em 2018.

Os dados de emprego continuam indicando mercado de trabalho robusto, com queda na taxa de desemprego e aumento dos ganhos salariais, embora a criação de vagas em fevereiro tenha surpreendido negativamente. Apesar dos resultados positivos, ainda existe a perspectiva de desaceleração da atividade no país em 2019, porém, o risco de recessão no curto prazo permanece baixo.

Na Europa, os temas ligados às questões políticas seguem em foco, com o risco de uma saída abrupta do Reino Unido da União Europeia ainda elevado, dado que não houve



evolução relevante nas negociações do acordo e que o prazo final, 29 de março, está cada vez mais próximo.

Além disso, a instabilidade política na França permanece devido aos protestos contrários à agenda de reformas do presidente Emmanuel Macron, e as questões fiscais e financeiras na Itália continuam no radar.

Com relação aos indicadores econômicos, os dados de atividade reforçam o cenário de desaceleração da economia, com queda dos PMIs e dos índices de confiança, enquanto o dado de inflação permanece distante da meta do BCE.

Na Ásia, os índices das sondagens continuam indicando perda de dinamismo da atividade chinesa, com os últimos dados do PMI do setor industrial do país rodando abaixo de 50 pontos, nível que indica retração do setor. O processo de desaceleração da economia chinesa tem levado a indicações de que novas medidas anticíclicas de política monetária e fiscal serão adotadas pelo governo chinês. Estímulos como novos cortes na taxa de compulsório, reduções de impostos e o aumento de crédito direcionado para as empresas, bem como o incentivo à emissão de títulos de governos locais devem continuar sendo adotadas ao longo do ano. O fim da guerra comercial tem o potencial de reduzir a necessidade de novos estímulos, porém, não deve torná-los desnecessários.

IRF-M - Durante o mês de fevereiro o mercado experimentou o primeiro período de considerável volatilidade desde o período pós eleitoral. A curva de juros nominal começou o mês ainda precificando otimismo do mercado, fechando nos vértices longos e mantendo a precificação de cortes de juros nos vértices compreendidos no horizonte de política monetária, de até 18 meses. Entretanto, à medida que o mês foi evoluindo e o desenho do que seria a tramitação da reforma de previdência foi tomando forma, o humor do mercado mudou resultando na abertura da curva de DI no mês, deixando de precificar probabilidade de cortes de juros em 2019 e aumentando o prêmio de risco nos vértices longos. Nesse contexto observamos os índices de renda fixa, vemos os índices da família IRF-M, pré-fixados, performando abaixo do CDI no mês. Este efeito teve maior intensidade nos índices mais longos, IRF-M e IRF-M 1+, que renderam ambos abaixo de 60% do CDI no mês. Embora mais próximo, o índice mais curto dos pré-fixados, o IRFM 1, ficou pouco abaixo do CDI, performando pouco abaixo de 95%.



IMA-B e LFT - Para os juros reais, a dinâmica ao longo do mês foi semelhante à dos juros nominais, mas o fechamento do início do período foi somente compensado pela mudança de humor do mercado, resultando em estabilidade da curva de NTN-B no mês. Para os índices atrelados ao IPCA, as rentabilidades foram todas pouco acima do CDI no mês, performance mais explicada pelo carregamento do que por reprecificação de prêmios ao longo da curva de juros reais.

3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de fevereiro, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 2.163.300,07** referentes à receita de contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos, **R\$ 17.689,23** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 84.414,89** referentes à receita de contribuição previdenciária retida dos aposentados e pensionistas, **R\$ 4.507.224,63** referentes aos parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais), **R\$ 240.133,82** referentes a compensação previdenciária com o Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, e **R\$ 7.484,24** referente à receita diversas, totalizando uma receita arrecadada de **R\$ 7.020.246,88**.

O PREVINIL encerrou o mês de fevereiro com um ativo disponível de **R\$ 6.329.360,91**. A carteira de investimentos do Instituto, estava concentrada da seguinte forma, em 31/01/2019:

	Disp. Resgate	Saldo	Participação s/ total	Resolução Bacen nº 3.922 / 4.392 / 4.604
Disponibilidades Financeiras (saldo em conta corrente)		3.659.079,43	57,81%	Artigo 20
CAIXA BRASIL IMA-B 5 Títulos públicos FI RF	D+0	681.358,05	10,77%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B Títulos públicos FI RF	D+0	682.075,61	10,78%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF M-1 Títulos públicos FI RF	D+0	711.712,26	11,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAU Institucional ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RF	D+5	392.450,20	6,20%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
Itaú Institucional FI Referenciado DI	D+0	202.685,36	3,20%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
Patrimônio Total		6.329.360,91	100,00%	

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.



A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de um total de **1.550** beneficiários, sendo **1.279** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **271** pensionistas.

Durante o mês de fevereiro **07** benefícios novos foram concedidos, sendo **06** aposentadorias e **01** benefício de pensão.

No mês de fevereiro **09** benefícios foram encerrados, sendo **04** em virtude de óbito e **05** benefícios encerrados face renúncia expressa em virtude de acumulação indevida de cargos públicos.

Na competência fevereiro a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (Ibascamn), foi de **R\$ 3.673.962,71**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 198.001,60**.

No mês de fevereiro, o Instituto atingiu 28,48% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento da meta foi de 48,46%, conforme documento em anexo extraído do sistema da Consultoria Financeira Crédito e Mercado.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Fevereiro/2019 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 01 de abril de 2019.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos
Certificação ANBIMA – CPA-20
PREVINIL



Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Analista de Conformidade, conforme Portaria PREVINIL nº 184/2018.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório.

Manifesto-me pela sua:

[] CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

[] INCONFORMIDADE, tendo em vista que: _____

Obs.: _____

Nilópolis, 05 de abril de 2019.



PREVINIL

Bárbara Afonso Penna
Controladora
PREVINIL



Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2019 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência fevereiro/2019, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 15 de abril de 2019.

Alberto Zampaglione
Diretor Financeiro
Certificação CGRPPS - APIMEC

Solange Dutra
Diretora de Benefícios e Administração
Certificação CGRPPS - APIMEC

Maurício Abranches Alves
Membro
Certificação CGRPPS - APIMEC

Rodrigo Serpa Florêncio
Procurador
Certificação CGRPPS - APIMEC

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Presidente
Certificação ANBIMA – CPA-20



Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de janeiro de 2019, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência Fevereiro/2019.

Nilópolis, 17 de abril de 2019.

Marcos Paulo Silva de Sousa
Presidente do Conselho Fiscal

Jaime Herculano da Silva
Conselheiro

Maria Helena Dias Duarte
Conselheiro



Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balancetes e das contas por parte do Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência Janeiro/2019, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 18 de abril de 2019.

Fagner Luiz Domingos da Silva

Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pela Organização Sindical da Classe

Leandro Reis Lima

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

PREVINIL

Luiz Salino

Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Júlio Cesar Teixeira de Oliveira

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Presidente do PREVINIL

Na qualidade de membro nato

Relatório Analítico dos Investimentos em fevereiro de 2019



Carteira consolidada de investimentos - base (fevereiro / 2019)

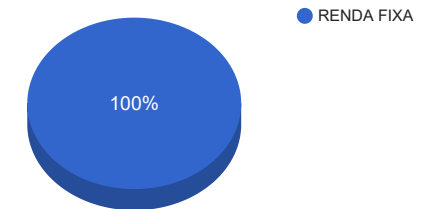
Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			3.659.079,43	57,81%			Artigo 20
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	681.358,05	10,77%	762	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	682.075,61	10,78%	751	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	711.712,26	11,24%	1.463	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	D+0	Não há	202.685,36	3,20%	126	0,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	D+5	Não há	392.450,20	6,20%	203	0,01%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
		TOTAL -	6.329.360,91				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (fevereiro / 2019)

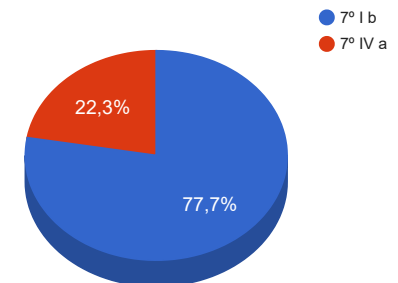
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	2.075.145,92	32,79%	0,00%	80,00%	100,00%	4.254.214,99
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	595.135,56	9,40%	0,00%	20,00%	40,00%	1.936.608,80
Total Carteira		2.670.281,48					

RENDA FIXA	6.329.360,91	237,03%
------------	--------------	---------

Distribuição por Segmento



Distribuição por Artigo / Resolução



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos - Renda Fixa	Base: fevereiro / 2019		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira (\$)	Carteira (%)		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	2.075.145,92	32,79%	0,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " c "	0,00	0,00%	0,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	60,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	60,00%
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	595.135,56	9,40%	0,00%	40,00%
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	40,00%
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	20,00%
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	15,00%
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	15,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	30,00%
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	30,00%
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	20,00%
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	20,00%
Artigo 8º, Inciso III	0,00	0,00%	0,00%	10,00%
Total Renda Fixa	2.670.281,48	42,19%	0,00	680,00

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (fevereiro / 2019)

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

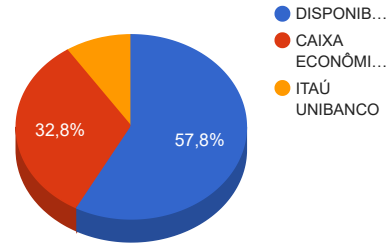
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	2.075.145,92	32,79%	0,00%
ITAÚ UNIBANCO	595.135,56	9,40%	0,00%

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (fevereiro / 2019)

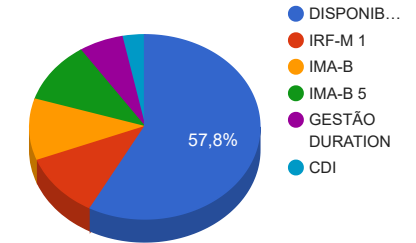
	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IMA-B	0,55%	4,94%	6,67%	15,14%	14,11%	26,50%	-	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,52%	4,93%	6,64%	15,10%	13,92%	26,03%	0,20%	2,409%	5,55%
IMA-B 5	0,55%	2,09%	3,49%	7,79%	10,10%	23,00%	-	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,52%	2,06%	3,47%	7,74%	9,90%	22,57%	0,20%	0,793%	3,06%
CDI	0,49%	1,04%	1,54%	3,07%	6,41%	15,93%	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	0,49%	1,02%	1,51%	3,01%	6,27%	15,71%	0,18%	0,012%	0,01%
IRF-M 1	0,47%	1,05%	1,61%	3,73%	6,88%	17,40%	-	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,45%	1,02%	1,57%	3,66%	6,71%	17,04%	0,20%	0,083%	0,55%
IPCA	0,43%	0,75%	0,90%	1,63%	3,89%	6,85%	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	0,34%	2,72%	4,26%	6,02%	8,73%	19,83%	0,40%	1,411%	1,64%
Não definido	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (fevereiro / 2019)

Administrador	Valor	%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	3.659.079,43	57,81%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	2.075.145,92	32,79%
ITAÚ UNIBANCO	595.135,56	9,40%



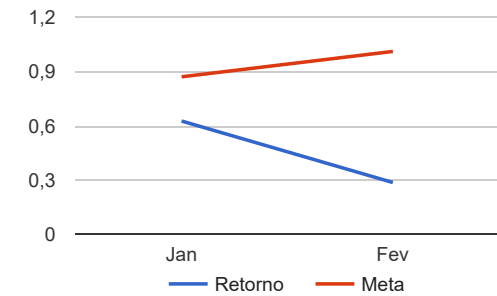
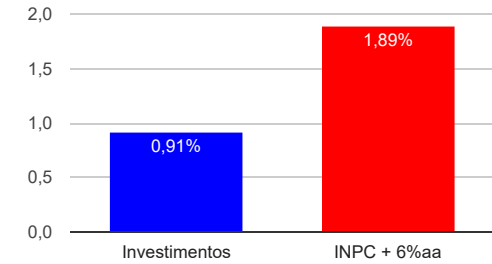
Sub-segmento	Valor	%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	3.659.079,43	57,81%
IRF-M 1	711.712,26	11,24%
IMA-B	682.075,61	10,78%
IMA-B 5	681.358,05	10,77%
GESTÃO DURATION	392.450,20	6,20%
CDI	202.685,36	3,20%



Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	2.579.270,53	558.630,00	1.663.000,02	1.491.043,36	16.142,85	0,63%	0,87%	71,79%	0,37%
Fevereiro	1.491.043,36	4.682.548,92	3.521.000,02	2.670.281,48	17.689,22	0,29%	1,01%	28,48%	1,05%
Acumulado no ano					33.832,07	0,91%	1,89%	48,46%	

Acumulado no Ano



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de fevereiro / 2019

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00	676.569,23	0,00	682.075,61	5.506,38	0,81%	2,41%	0,52%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00	678.000,00	0,00	681.358,05	3.358,05	0,50%	0,79%	0,52%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	391.121,82	0,00	0,00	392.450,20	1.328,38	0,34%	1,41%	0,34%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.075.540,03	3.011.979,69	3.383.000,00	711.712,26	7.192,54	0,18%	0,08%	0,45%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	24.381,51	316.000,00	138.000,02	202.685,36	303,87	0,09%	0,01%	0,49%
Total Renda Fixa					17.689,22	0,67%	1,05%	